



## INVESTIGAÇÃO DOS EFEITOS DIURÉTICOS E HIPOTENSORES DE TALINUM PANICULATUM (JACQ.) GAERTN. N.V.

**BATISTA, Lorena Pereira**<sup>1</sup> (lorenapereirabatista@hotmail.com); **PALOZI, Rhanany Alan Calloi**<sup>2</sup> (palozirhanany@gmail.com); **TOLOUEI, Sara Emilia Lima**<sup>3</sup> (saratoluei@gmail.com); **GASPAROTTO, Arquimedes**<sup>4</sup> (arquimedesgasparotto@gmail.com)

<sup>1</sup>Discente do curso de Biotecnologia da UFGD – Dourados

<sup>2</sup>Discente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da UFGD – Dourados

<sup>3</sup>Discente do Programa de Pós-Graduação em Farmacologia da UFPR – Curitiba

<sup>4</sup>Docente do curso de Medicina da UFGD – Dourados

*Talinum paniculatum* (Jacq.) Gaertn. (Talinaceae), sendo popularmente conhecida como “erva gorda”, é uma planta alimentícia não convencional amplamente distribuída em todo o território brasileiro. Na medicina popular brasileira, é utilizada como afrodisíaco, para tratar problemas gastrointestinais e como agente cardioprotetor. Porém, não há relatos na literatura que comprovem seus efeitos cardiovasculares. Portanto, o objetivo é realizar uma investigação sobre os efeitos diuréticos e hipotensores do extrato etanólico de *T. paniculatum* (EETP) em ratos Wistar. Amostras de plantas foram coletadas na região de Dourados, sendo posteriormente realizado o preparo do extrato etanólico de *T. paniculatum*. Trinta ratos machos foram divididos em 5 grupos (n=6) e tratados com solução salina e doses únicas de EETP (30, 100 ou 300 mg / kg), hidroclorotiazida (HCTZ, 25 mg / kg) ou veículo (1 mL / 100 g) por gavagem. Para a diurese os animais foram colocados em gaiolas metabólicas com livre acesso a água e comida (após 1h da gavagem) sendo coletada a urina após 8h de tratamento. Na investigação dos efeitos hipotensores trinta ratos normotensos divididos em 5 grupos (n=6) receberam doses orais de EETP (30, 100 ou 300 mg / kg), HCTZ (25 mg / kg) ou água (1 mL / 100 g) uma vez ao dia por 7 dias. Ao final foram canuladas as artérias carótidas e conectadas a um transdutor de pressão acoplado a um sistema de registro e um programa de aplicação registrou a pressão arterial sistólica e diastólica, pressão arterial média e frequência cardíaca. Quanto aos resultados obtidos, o tratamento agudo com o EETP não provocou alteração urinária tanto em volume quanto eliminação de eletrólitos em relação ao diurético padrão utilizado. Também não foi observado efeito hipotensor nos animais avaliados durante a atividade aguda do EETP quando comparado com o controle. Isso nos mostra que a curto prazo o extrato não promove alterações significativas, o que acaba inviabilizando o uso de forma aquosa, porém, como relatado na bibliografia *T. paniculatum* é amplamente utilizada como agente cardioprotetor, o que abre brecha para estudos de duração prolongada com o EETP, onde pode haver chances de mostrar alterações significativas nos parâmetros avaliados. Concluímos que o uso agudo de *T. paniculatum* não acarreta mudanças cardiorrenais, porém o presente trabalho abre caminho para investigação do uso do EETP de forma prolongada onde pode ser considerado um tratamento auxiliar para problemas cardiorrenais.

**Palavras-chave:** Talinaceae, Diurético, Erva Gorda.

**Agradecimentos:** Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor, Ao Professor Dr. Arquimedes Gasparotto Junior.